

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Alberto Rassi - HGG



Volume 2
Março de 2016



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE
GOIÁS





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica

No 2º semestre de 2015 o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Alberto Rassi – HGG teve um envolvimento maior nas atividades de capacitação dos colaboradores da unidade e divulgação das práticas desenvolvidas pelo núcleo. Após esse trabalho começou-se a coleta de dados através da busca ativa, notificações dos agravos, investigação do caso e disseminação desta informação em tempo adequado, aos que precisam conhecê-la. Isso nos proporcionou um aumento no número de notificações, garantindo 100% de busca ativa entre os pacientes internados, proporcionando aos Gestores em saúde informações para acompanhar a história natural da doença, detectar epidemias, acompanhar a distribuição e disseminação de eventos e estimar a magnitude de um problema de saúde na população, para que ele possa criar estratégias de controle.

Os desafios ao NVE vêm diminuindo ao passo que todos os pacientes que são atendidos na unidade, caso tenham algum agravo de notificação compulsória são informados ao NVE, para que o registro dessa informação seja realizada. Dificuldades devido a recursos humanos e falta de sensibilização do gestor hospitalar, deixaram de existir com o novo modelo de organização da saúde, as Organizações Sociais, que priorizam a qualidade na assistência e o controle de eventos que prejudiquem a saúde da população.

A representatividade das notificações do HGG em Goiás

Em 2015 principalmente a partir do segundo semestre, as notificações realizadas pelo HGG aumentaram muito e a preocupação com a investigação e conclusão do caso. Por ser um hospital público Estadual atendemos pacientes de Goiânia e uma demanda muito grande de pacientes de outros municípios.

No HGG atendemos muitos pacientes idosos e com histórico patológico de doenças crônicas, a principal delas notificadas na unidade é a Doença de Chagas Crônica. No segundo semestre de 2015, 79 notificações referentes a Chagas Crônica foram realizados, destes 46 (58%) casos foram de pacientes residentes em Goiânia e 34 (42%) notificações de pacientes residentes em outros municípios.

Em Goiânia tivemos 670 notificações de casos de Chagas Crônica e Aguda, onde as notificações do HGG representam 6% dessas notificações.

O segundo maior agravo notificado na instituição são as Hepatites Virais, totalizando 18 notificações referentes a este agravo no segundo semestre de 2015, destes 11 (61%) pacientes residiam em Goiânia e os outros 7 (39%) eram de outros municípios. Em Goiânia foram 785 casos notificados, onde 2% desses casos foram registrados no HGG.

Esses dados podem variar conforme as notificações de outras instituições, pois o banco de dados de 2015 ainda não foi concluído devido algumas unidades não digitarem as notificações e estas acumularem na Secretaria Municipal de Saúde aguardando a digitação.

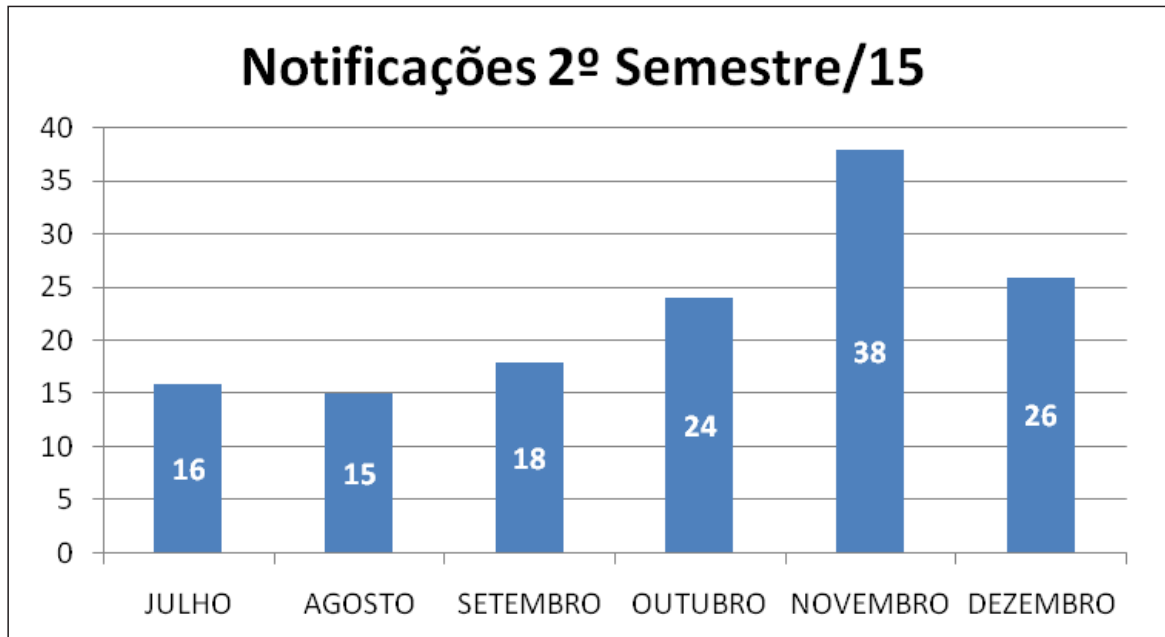
Notificações de Doenças

Entre Julho e Dezembro/15 foram notificados 137 doenças, além dos acidentes de trabalho com material biológico. Em média 22 notificações por mês.

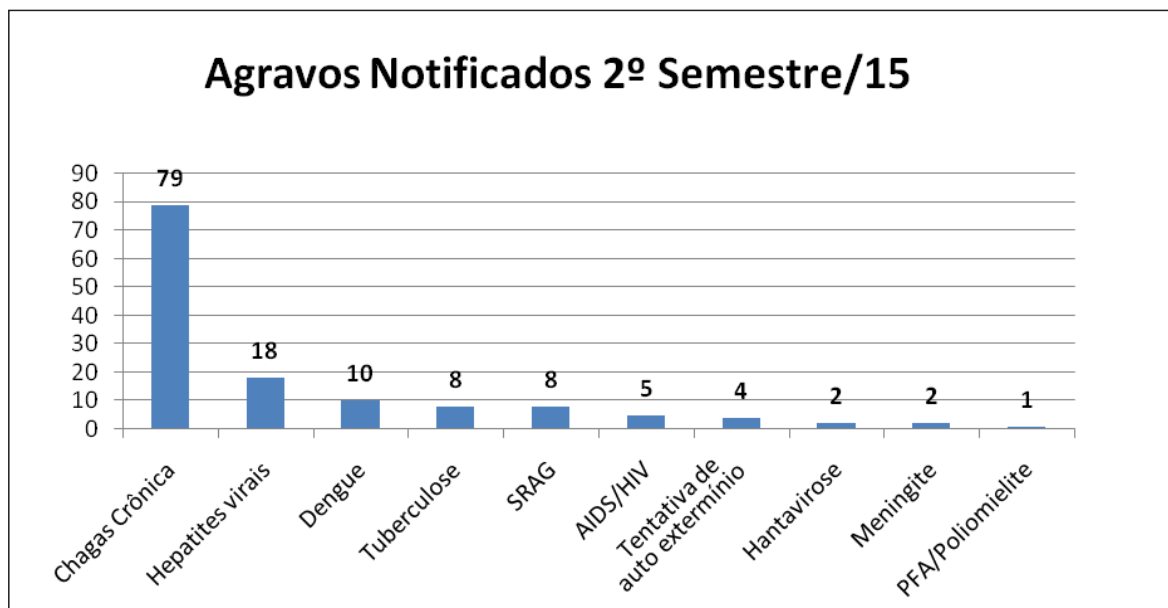
O agravo de maior notificação na unidade é de Chagas Crônica representando 57%, onde a doença com comprometimento cardíaco é mais frequente. A segunda maior doença notificada foi as Hepatites Virais com 13%, seguida por Dengue (7%), Tuberculose (5%), SRAG (5%), AIDS/HIV (4%), Tentativa de auto extermínio (4%), Hantavirose (2%), Meningite (2%) e PFA/Poliomielite (1%).



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Dentre todas as notificações realizadas os casos de tentativa de auto extermínio chama a atenção, pelo fato de terem ocorrido com adolescentes. Duas das quatro notificações foram de adolescentes do sexo feminino, ambas com 15 anos e com intoxicações exógenas, onde uma resultou em óbito. Além da questão de saúde esses casos refletem os fatores sociais em que a população está inserida.

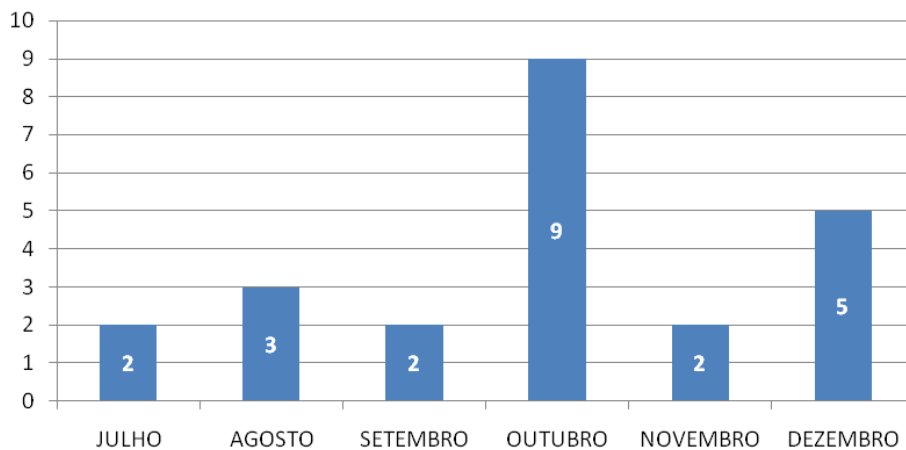




BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Acidentes com material biológico 2º Semestre/15

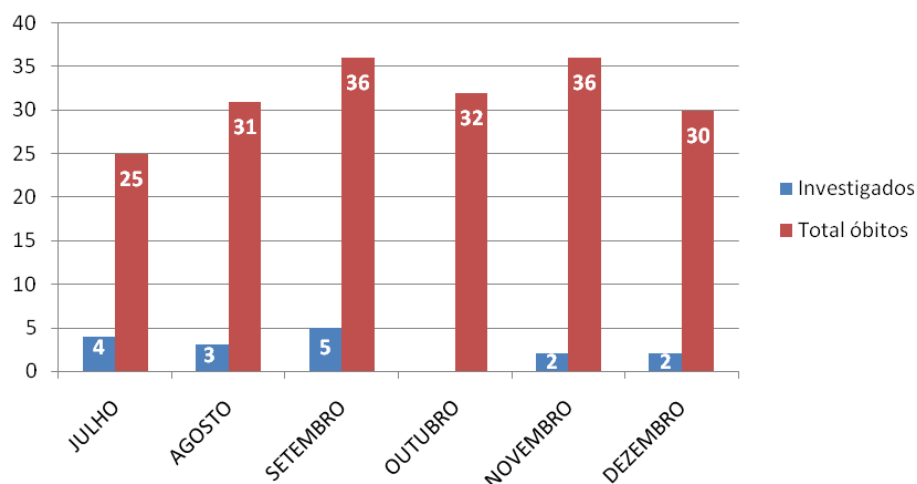


No 2º semestre de 2015 foram notificados um total de 23 acidentes de trabalho com material biológico. A média foi de quase 4 acidentes por mês, atenção para o mês de Outubro com 9 acidentes.

Dos acidentes com material biológico ocorridos com os colaboradores do HGG, 87% deles foram pessoas do sexo feminino e 13% são do sexo masculino. Os profissionais com maior número de acidentes registrados são da enfermagem representando 39% das notificações, seguidos da equipe médica 31%, auxiliares de serviços gerais 13%, técnicos de laboratórios 9%, fonoaudiólogos 4% e Odontólogos 4%.

O tipo de exposição dos acidentes ocorridos foi: 65% percutâneo, 26% em mucosa e 9% pele íntegra. Entre os colaboradores acidentados 74% estavam imunizados contra hepatite B, 9% não estavam imunizados e 17% não souberam informar se vacinaram, porém todos fizeram exames e acompanhamento com infectologista da unidade.

Investigação de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



De Julho a Dezembro/15 tivemos um total de 190 óbitos no HGG, destes 16 óbitos foram de mulheres em idade fértil (entre 10 a 49 anos) e todos foram investigados. Também investigamos um óbito por suspeita de dengue no mês de novembro.

Responsável Técnico:

Enfª Sumaya Gomes dos Santos - Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Diretor Técnico:

Rafael Gouveia Nakamura

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar:

Andréa Inês Spadeto Aires